

Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos

Geovane Camilo dos Santos

Patos de Minas - MG

Especialista em Planejamento e Gestão Tributária pelo UNIPAM¹

Professor Substituto da UFU²

geovane_camilo@yahoo.com.br

Resumo

O presente artigo teve por escopo apresentar uma análise dos artigos publicados como estudos bibliométricos no Congresso Brasileiro de Custos (CBC). Para a elaboração deste artigo fez-se uso de uma metodologia descritiva, quantitativa, bibliográfica e documental, além de ser caracterizado como um estudo bibliométrico. Os resultados demonstraram que foram publicados 55 artigos no CBC, sendo o primeiro publicado em 2007 e o ano de 2013 foi o com maior quantidade de trabalhos (13). Houve predominância de autores do sexo masculino, o autor mais prolífero foi Carlos Alberto Pereira com três artigos aprovados para publicação nos anais do CBC e verificou 16 autores com dois artigos publicados cada um. Constatou também que a forma mais comum de se escrever artigos para o Congresso Brasileiro de Custos é em parceria, com o número máximo de autores permitido pelo Congresso, cinco autores. A abordagem usada foi quantitativa, verificada em 20 artigos. A instituição de ensino mais prolixa foi a Universidade Federal de Santa Catarina, com 25 autores vinculados, seguida pela Universidade Federal de Uberlândia (20) e Universidade do Estado de São Paulo (18) e o trecho Sul-Sudeste é o que mais publica. O trabalho apresentou que os 55 artigos estudados tiveram 1.449 referências, o artigo com menos referências teve 9 e com mais 65, sendo a média de referências por artigos de 26. As referências nacionais são as mais usuais: 72% contra 28% das internacionais. E as fontes de pesquisas mais usadas são as revistas, com 585 referências, seguidas dos livros com 457.

Palavras-chave: Bibliometria, Congresso Brasileiro de Custos, Artigos

Abstract

The scope of this article was to present an analysis of published articles as bibliometric studies in the Brazilian Congress of costs (BCC). For the preparation of this article was made use of a descriptive, quantitative methodology literature and documents, as well as being featured as a bibliometric study. The results showed that 55 articles were published in the CBC, the first being published in 2007 and the year 2013 was the largest amount of work with (13). There was a predominance of male authors, the most prolific author was Carlos Alberto Pereira to three articles approved for publication in the proceedings of the CBC and found 16 authors published two articles each. Also found that the most common form of writing articles for the Brazilian Congress of costs is in partnership with the maximum number of authors permitted by Congress, five authors. A quantitative approach was used, found 20 articles. The institution of education was more verbose the Federal University of Santa Catarina, with 25 authors linked, then the Federal University of Uberlândia (20) and University of São Paulo (18th) and the South-East section is what most public. The work showed that the 55 articles studied had 1,449 references, the references under Article 9 and had over 65, and the average references per articles 26 National references are the more usual 72% versus 28% international. And most of the sources used are research journals, with 585 references, followed with 457 books.

Key words: Bibliometrics, Brazilian Congress of Costs, Articles

1. Introdução

O ser humano busca constantemente o conhecimento, sendo este precípuo para ele se comunicar com eficácia com as outras pessoas. Segundo Slomski *et al* (2013) para a produção do conhecimento ser eficaz é preciso ter a qualidade formal sob pena de esvaziar o seu potencial transformador.

Uma forma dos autores melhorarem seus conhecimentos é verificar uma pesquisa produzida em seu domínio de conhecimento: avaliando artigos submetidos a revista ou congresso científico, participando de bancas para avaliação de dissertação e mestrado ou teses de doutorados. (SLOMSKI *et al*, 2013).

1 UNIPAM – Centro Universitário de Patos de Minas – Cep 38702-054 – Patos de Minas – MG

2 UFU – Universidade Federal de Uberlândia – CEP 38408-100– Uberlândia – MG

A publicação nos periódicos é importante pois eles têm uma função precípua na concepção da qualidade da pesquisa e incremento do conhecimento. Para Lorocca, Rosso e Souza (2005), na análise da qualidade formal e do progresso do conhecimento científico são considerados dois aspectos essenciais: avaliação constante e comunicação da produção científica.

A pesquisa científica em Contabilidade possibilita o esclarecimento sobre todos os campos de estudos disponíveis nessa ciência. Nesse sentido, a produção científica no ramo contábil possibilita apresentar pesquisas válidas que podem ser divulgadas às pessoas que buscam o conhecimento. (FERRARI *et al*, 2012; CUNHA; KREMER, 2013).

Os estudos que analisam a produção científica são conhecidos em todas as áreas da pesquisa. Os estudos que buscam essa análise são importantes, pois apresentam a fundamentação da ideia de ser imprescindível aos pesquisadores estarem atentos para a forma que o conhecimento foi gerado no seu campo de estudo.

As principais formas de análises destes estudos são as pesquisas bibliométricas, que elaboram levantamentos sobre estudos publicados anteriormente.

Segundo Slomski *et al* (2013), na Contabilidade os pesquisadores são mais voltados para os aspectos quantitativos desta modalidade de pesquisa. Martins e Theóphilo (2008) afirmam que a maioria dos trabalhos encontrados são orientadas pela bibliometria, que faz parte da avaliação quantitativa das referências encontradas em artigos, *papers*, relatórios científicos, etc.

Os trabalhos publicados em revistas, em anais de congressos, as dissertações e monografias de trabalhos e outras formas de trabalhos publicados devem de período em período passar por algum estudo, com a finalidade de verificar os principais pontos em destaque, no cenário de sua publicação. Nesse sentido, o presente artigo tem como problema verificar o perfil dos artigos bibliométricos publicados no CBC?

O objetivo geral do presente artigo é verificar o perfil dos artigos bibliométricos publicados no CBC.

O presente artigo possui como objetivos específicos os seguintes itens: (i) analisar a quantidade de artigos publicados no CBC; (ii) analisar o sexo dos autores; (iii) verificar os autores mais prolíferos; (iv) encontrar a quantidade de autores por artigo; (v) verificar a abordagem mais usual, (vi) constatar a instituição de ensino mais prolixa, (vii) apresentar a quantidade de referências dos artigos por ano; (viii) apresentar a nacionalidade das referências e (ix) determinar as fontes das referências.

Faria *et al* (2013) afirmam que as produções científicas contribuem para a produção e divulgação do conhecimento científico em diversas áreas do conhecimento. Para Lima, Diniz e Silva (2012), os estudos bibliométricos estão ganhando proeminência entre os pesquisadores de todas as áreas do Brasil, e uma destas é a área contábil. Logo, o trabalho se justifica por ser uma forma que mede o interesse dos autores em escrever artigos bibliométricos para o Congresso Brasileiro de Custos.

O estudo é dividido em cinco partes: introdução, revisão teórica, metodologia, análise dos resultados e considerações finais.

2. Referencial Teórico

Este tópico apresenta o referencial do presente artigo, com a finalidade de atenuar os leitores sobre o tema estudado.

2.1. História dos Estudos Bibliométricos

Segundo Faria *et al* (2013), os estudos bibliométricos já existem desde 1829 na Rússia. E, para Schmidaiier *apud* Faria *et al* (2013), a primeira pesquisa bibliométrica foi publicada no ano de 1917, por Cole e Eales, que se dedicaram aos estudos das publicações compreendidas entre 1550 e 1860.

Para Araújo (2006), a bibliometria teve início no século XX como uma “ferramenta” para acompanhar o crescimento e desenvolvimento das diferentes áreas da ciência. O termo *statistical bibliography* é usado para aplicar as técnicas estatísticas e matemáticas para descrever os meios de comunicação (análise quantitativa da informação).

As publicações na área contábil visam analisar de forma específica periódicos científicos nacionais e internacionais e suas publicações englobando diferentes critérios e variáveis.

No Brasil, os pioneiros na área de bibliometria contábil foram Riccio, Carastan e Sakata (1999), que estudaram as pesquisas contábeis nas universidades brasileiras entre o período de 1962 a 1999. Após este estudo, vários autores brasileiros se dedicaram às pesquisas bibliométricas na área contábil.

2.2. Estudo Bibliométrico

Para Oliveira *et al* (2013), o uso da pesquisa bibliométrica é um recurso precípua para transmissão da produção científica e a sua finalidade é alcançada mediante a aplicação de uma técnica capaz de medir a influência dos pesquisadores ou periódicos, permitindo traçar o perfil e suas tendências, além de evidenciar áreas temáticas. De opinião parecida encontra-se Moraes (2013), que afirma ser a pesquisa bibliométrica uma análise para as produções científicas, o que permite a sustentação para a produção de novos trabalhos.

A palavra da bibliometria é oriunda da fusão do sufixo “metria” e de bibliografia, informação, ciência e biblioteca, sendo respectivamente análogos ou próximos de sua natureza, objetivos e aplicações. A bibliometria é um estudo que avalia os textos científicos de áreas específicas de produção científica já pesquisada. (SILVA *et al*, 2012).

Para Spinak (1998, p.142), os principais aspectos da bibliometria são:

- Disciplina com alcance multidisciplinar que analisa os aspectos mais relevantes e objetivos da comunidade impressa;
- Estudo das organizações e de seus setores científicos e tecnológicos a partir das fontes bibliográficas e patentes para identificar os autores, suas relações, suas tendências;
- Estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas ou de seus substitutos;
- Aplicação de métodos matemático e estatístico ao estudo do uso que se faz dos livros e outros meios dentro e nos sistemas de bibliotecas;
- Estudo quantitativo da produção de documentos como se reflete nas bibliografias.

A aplicação dos estudos bibliométricos apresenta como principal vantagem a padronização de procedimentos, que facilitam a mensuração dos dados coletados. Este estudo revela informações das produções científicas realizadas até o momento, dos aspectos importantes já tratados e agregando conhecimento para novas publicações, que buscam conhecer os assuntos ainda não explorados (MACHADO; BARBOSA; QUINTANA, 2011).

De acordo com Santos e Rausch (2009), os principais adiantamentos oriundos do uso da bibliometria são: avaliação da informação registrada e servir como ferramenta para análise de dados gerenciais, gerando subsídios para o monitoramento.

Para Oliveira *et al* (2009), os estudos bibliométricos são usados para quantificar os processos de comunicação escrita e o uso de indicadores bibliométricos para medir a produção científica. Ainda para Oliveira (2001), esta pesquisa é aplicada para medir a produção científica.

A bibliometria é uma ferramenta estatística que mapeia e gera diferentes indicadores de tratamento de gestão da informação e do conhecimento. (GUEDES; BORSCHIVER, 2005). As técnicas estatísticas e matemáticas aplicadas nas pesquisas bibliométricas são usadas para descrever aspectos da literatura e de outros meios de comunicação. (ARAÚJO, 2006).

Para Thanuskodi (2011) as técnicas bibliométricas são usadas para estudar detalhadamente as características bibliográficas dos artigos e das análises das citações.

2.3. Leis Bibliométricas

De acordo com Guedes e Borschiver (2005) a bibliometria possui várias leis e princípios empíricos que usam métodos matemáticos e estatísticos, que estabelecem diretrizes de busca e classificação na pesquisa científica sobre Ciência da Informação.

As leis mais utilizadas são de Bradford (trata da produtividade dos periódicos); Lotka (trata da produtividade científica dos autores); e Zipf (trata da frequência das palavras).

A Lei de Bradford, também conhecida como Lei da Dispersão, relaciona a dispersão da produção, o que permite estabelecer um núcleo e das áreas de dispersão e auxilia no desenvolvimento de políticas de aquisição e descarte de periódicos sobre determinados assuntos. (VANTI, 2002; GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Para Silva *et al* (2012) e Ribeiro, esta lei apresenta que à medida que assuntos novos são escritos, eles são submetidos a uma pequena filtragem, por periódicos, relacionados, quando aceitos. E logo, estes periódicos atraem mais artigos, naquela área.

A Lei de Lotka ou Lei dos Quadrados Inversos é responsável por estudar a produtividade dos autores mediante a identificação de uma frequência de publicações. (VANTI, 2002; SILVEIRA, 2012).

Para Silva *et al* (2012), a Lei de Lotka foi criada em 1926 após um estudo sobre a operosidade de cientistas, em que se descobriu que grande parte da literatura científica é produzida por um número pequeno de autores, e que os considerados “pequenos” autores igualam à produção, ao pequeno número de “grandes” autores.

A fórmula da Lei dos Quadrados Inversos é: $Yx = 6/p^2 \cdot xa$, onde: Yx é igual a frequência dos autores publicando; x é

igual número de trabalhos e a é igual a um valor constante para cada campo científico. (grifo nosso).

Para Alvarado (2002), “até dezembro de 2000, mais de 200 trabalhos, entre artigos, monografias, capítulos de livros, comunicações a congressos e literatura gris (cinzenta), tinham sido produzidos tentando criticar, replicar e/ou reformular esta lei bibliométrica.”

Esta lei, quando verifica a produtividade, auxilia na identificação dos centros de pesquisas mais desenvolvidos sobre o assunto e verifica a solidez de uma determinada área científica.

E a Lei de Zipf ou do Mínimo Esforço é relacionada a quantidade de vezes que palavras aparecem em um texto, sendo que mede e gera uma lista de termos de alta e baixa frequência. (VANTI, 2002).

A Lei de Zipf foi criada no ano de 1949 com a finalidade de descrever a relação e ordem de série das palavras num texto suficientemente grande. Zipf constatou que num texto longo existe uma relação entre a frequência que uma palavra ocorria e sua posição na lista de palavras ordenadas, de acordo com a quantidade de ocorrências. A lista era confeccionada de acordo com a frequência decrescentes de ocorrências, e sua posição nesta lista recebe o nome de ordem de série ou *rank*. Logo, a palavra com maior constância de ocorrência recebe a ordem de série 1 e a próxima recebe série 2, assim sucessivamente. (SILVA *et al*, 2012).

O uso destas três leis é oriundo de três pesquisadores, que se destacaram por significativas descobertas, e logo, cada lei tem o próprio nome de seu pesquisador.

O uso da aplicação das técnicas bibliométricas por vários autores brasileiros nas diversas áreas do conhecimento, incluindo os pesquisadores da área de negócio (administração, economia e contábil). (SILVA *et al*, 2012).

3. Metodologia

Na presente pesquisa verifica-se que a metodologia usada para os procedimentos foi caracterizada como bibliográfica e documental, para os objetivos foi descritiva e a abordagem foi quantitativa, além de ser caracterizado como um estudo bibliométrico.

Para Marconi e Lakatos (2001), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda bibliografia já publicada sobre determinado tema, principalmente, em livros, revistas, entre outros, e o objetivo desta pesquisa é colocar o leitor em contato direto com materiais escrito sobre o assunto. Para Rodrigues (2006), a fonte desta forma de pesquisa é secundária.

A pesquisa documental é aquela que trata de materiais que ainda não sofreram tratamentos, ou seja, são as fontes primárias de pesquisas. (MARCONI; LAKATOS, 2001; RODRIGUES, 2006).

A pesquisa descritiva tem a função de tratar de aspectos gerais e amplos de um contexto social, permitindo desenvolver uma análise que identifique as diferentes formas dos fenômenos. (OLIVEIRA, 1999).

Em relação à abordagem do artigo verifica que a pesquisa se caracteriza como quantitativa. De acordo com Beuren (2003, p. 92), “a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados”.

Para Rodrigues (2006), esta pesquisa tem a função de quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de in-

formações, com a aplicação da estatística. E para Oliveira (1999) esta forma de pesquisa é mais usada em trabalhos que abordam pesquisas descritivas, para classificar a relação entre as variáveis.

Foram analisados todos os artigos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos – 3.525, desde 1994 e apenas 55 artigos foram classificados como estudos bibliométricos. Os dados necessários para a realização do presente trabalho foram coletados no CD-ROM do Congresso Brasileiro de Custos e transportados para o *software* Excel, onde sofreram tratamento científico necessário para se adequarem aos objetivos da pesquisa.

Para a coleta dos dados referentes ao sexo dos autores e das faculdades que eles estão vinculados procedeu a análise da referência sobre estes, que aparecem após o título dos artigos. É preciso lembrar que no nome dos autores que possuíam mais de uma faculdade, considerou-se apenas a primeira.

Na parte relacionada ao levantamento da metodologia dos artigos publicados no CBC, inicialmente emanou a leitura dos resumos, e nos artigos que não mencionaram a abordagem no resumo procedeu-se a leitura dos procedimentos metodológicos.

Para análise das referências foi analisado o tópico referências ao final do trabalho.

4. Análise dos Resultados

Os resultados do presente trabalho são apresentados em tabelas.

Tabela 1: Quantidade de artigos publicados por ano

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Artigos	1	4	3	10	13	7	17	55

Fonte: Elaborado pelo autor

Na presente pesquisa constatou que o primeiro artigo publicado como bibliometria foi no ano de 2007. O trabalho foi escrito por Reina *et al* – o trabalho teve o objetivo geral de “[...] explorar a produção científica sobre Capital Intelectual (CI) produzida e publicada pela área contábil, no período específico compreendido entre os anos de 1996 e 2006.” (REINA *et al*, 2007, p. 1). Verifica-se também que o ano com mais trabalhos publicados foi 2013, com 17 artigos, e o total de artigos publicados como pesquisa bibliométrica foi de 55 artigos.

Por meio da tabela 1, constata-se que existe oscilação entre os artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos, como estudos bibliométricos, pois em 2007 teve apenas 1, por outro lado, no ano seguinte foram 4. Em 2009 houve queda passando para 3 artigos, já em 2010 ocorreu um aumento no número de artigos publicados que passou para 10. No ano de 2011 a quantidade publicada aumentou para 13 artigos, em 2012 houve queda novamente, passando para 7 e no último ano a quantidade publicada foi de 17 artigos.

Neste sentido, percebe-se que a publicação de trabalhos com esta temática não segue uma sequência no Congresso Brasileiro de Custos. Verificou-se também que gastou

aproximadamente 8 anos após a iniciação do CBC para que fosse publicado um artigo com foco em bibliometria.

4.1. Autores

Esta seção apresenta os resultados do presente trabalho, no que tange aos estudos dos autores.

4.1.1. Sexo

Tabela 2: Sexo dos autores

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total	Percentual	Média	Desvio Padrão
M.	1	9	5	24	23	11	27	100	53%	14,28571	7,785714286
F.	3	6	6	15	16	15	27	88	47%	12,57143	5,678571429
Total	4	15	11	39	39	26	54	188	100%	26,85714	12,85714286

Fonte: Elaborado pelo autor

No trato dos autores verificou que a maioria dos autores é do sexo masculino (100) contra 88 do sexo feminino. Em 3 anos - 2008, 2010 e 2011, constatou que houve predominância de autores do sexo masculino, sendo que em 2008 foram 9 para o sexo masculino e 6 para o feminino, no ano de 2010 foram 24 e 15, para masculino e feminino, respectivamente e em 2011 foram 23 e 16, respectivamente para masculino e feminino. Nos anos de 2007, 2009 e 2012 a predominância do sexo dos autores ficaram para o feminino, sendo que no primeiro ano ocorreu 3 para o sexo feminino e 1 para o masculino, no segundo ano foram 6 e 5, respectivamente para feminino e masculino e no último ano foram 15 para feminino e 11 para masculino. E em 2013 houve a ocorrência de empate entre a quantidade de autores, sendo 27 autores para cada um.

A média de autores do sexo masculino ao longo do período foi de 14,28571 com o desvio padrão de 7,785714286 e a média de autoras foi de 12,57143, com desvio padrão de 5,678571429.

O presente trabalho corrobora com os estudos de Vey *et al* (2008), Santos e Rausch (2009), Cruz *et al* (2009), Sales *et al* (2010), Ferrari *et al* (2012) e Santos (2013), que também encontraram em seus estudos a predominância de autores do sexo masculino.

4.1.2. Autores Mais Prolíferos

Tabela 3: Autores mais prolíferos

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Carlos Alberto Pereira	0	0	0	1	1	0	1	3
Sandra Rolim Ensslin	1	0	0	0	0	0	1	2
Reiner Alves Botinha	0	0	0	0	1	0	1	2
Vidigal Fernandes Martins	0	0	0	0	1	1	0	2
Débora Gomes Machado	0	0	0	0	2	0	0	2
Antônio César Bornia	0	0	0	0	1	1	0	2

Geovane Camilo dos Santos

Ilse Maria Beuren	0	0	0	0	2	0	0	2
Marcia Zanievicz Silva	0	0	0	0	1	0	1	2
Maria Naiula Monteiro Pessoa	0	0	0	0	0	1	1	2
Sandra Maria dos Santos	0	0	0	0	0	1	1	2
Augusto César Aquino Cabral	0	0	0	0	0	1	1	2
Reinaldo Rodrigues Camacho	0	0	0	0	0	1	1	2
Evandir Megliorini	0	0	0	1	0	0	1	2
Isabelle Carlos Campos Rezende	0	0	0	1	0	0	1	2
Roseane Patrícia Araújo Silva	0	0	0	0	0	0	2	2
Ananias Francisco dos Santos	0	0	1	0	0	0	1	2
Fernando Richartz	0	0	0	0	0	1	1	2
Outros autores	3	15	10	37	30	19	39	153

Fonte: Elaborado pelo autor

Verifica-se por meio da tabela 3, que dos 188 autores dos 55 artigos com o foco em estudo bibliométricos para o Congresso Brasileiro de Custos, apenas 9,04% dos autores escreveram 18,61% dos artigos, ou seja, que dos 188 autores 17 autores escreveram ou tiveram 35 participações nos artigos. Logo, constata-se o uso da Lei de Lotka, que os considerados “grandes autores” escrevem mais que os “pequenos autores”.

É possível constatar como autor mais prolífero Carlos Alberto Pereira que escreveu 3 artigos, após ele, encontra-se 16 autores que escreveram 2 artigos cada um.

Encontra-se que apenas as autoras Ilse Maria Beuren, Débora Gomes Machado e Roseane Patrícia Araújo Silva escreveram 2 artigos numa mesma edição de Congresso, sendo Beuren e Machado no ano de 2011 e Silva em 2013.

4.1.3. Quantidade de Autores

Tabela 4: Quantidade de autores

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Um autor	0	0	0	0	1	0	1	2
Dois autores	0	1	1	1	4	1	5	13
Três autores	0	1	0	2	4	2	4	13
Quatro autores	1	0	1	3	2	2	4	13
Cinco autores	0	2	1	4	2	2	3	14
Total	1	4	3	10	13	7	17	55

Fonte: Elaborado pelo autor

Em conformidade aos resultados apresentados na tabela 4, verifica que o mais usual é escrever artigos em conjunto. Nesta pesquisa, constatou que o uso de cinco autores, o máximo permitido pelas normas do Congresso Brasileiro de Custos, é o mais comum, uma vez que apareceram em 14 artigos.

Escrever em dois, três e quatro autores tiveram empates, pois em cada uma destas formas foram escritos 13 artigos.

Averiguou que escrever artigo individualmente praticamente não é usado pelos autores para o CBC, pois somente 2 foram escritos desta forma, sendo um em 2011 e outro em 2013.

O presente trabalho não corrobora com os estudos de Santos e Rausch (2009) e Passos *et al* (2010), pois foram encontrados pelos autores como mais usual escrever artigos individualmente.

Os trabalhos que não corroboram com o presente artigo, no sentido de mesmo serem escritos em conjunto não serem cinco autores são: Cruz *et al* (2009), Salles *et al* (2010), Machado, Silva e Beuren (2011), Marques e Santos (2011), Silva *et al* (2012), Duarte *et al* (2013), Nascimento *et al* (2013) e Girioli e Asbahr (2013) que encontraram em seus estudos como mais usual é escrever artigos com 2 autores. Nos estudos de Moraes Júnior, Araújo e Rezende (2010), Botinha *et al* (2011), Custódio, Machado e Gibbon (2011), Cruz, Pereira e Espejo (2011), Germano *et al* (2012), Lima, Diniz e Silva (2012), Santos (2013), Moraes *et al* (2013), Santana, Afonso e Fagundes (2013) e Faria *et al* (2013) a forma mais usada de se escrever artigos é em 3 pessoas.

4.2. Abordagem Mais Usual

Nesta seção apresenta os resultados da pesquisa no que se refere a metodologia.

Tabela 5: Abordagem mais usual

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Qualitativa	0	0	0	0	4	1	2	7
Quantitativa	0	2	2	4	5	4	3	20
Quant-qualit	1	0	0	0	3	0	9	13
Não mencionada	0	2	1	6	1	2	3	15
Total	1	4	3	10	13	17	17	55

Fonte: Elaborado pelo autor

Neste estudo, encontra-se que a abordagem mais usual pelos autores é a quantitativa, encontrada em 20 trabalhos, conforme é possível verificar na Tabela 5. Esse fato acontece, devido os estudos bibliométricos serem caracterizados pela utilização de técnicas quantitativas. (ARAÚJO, 2006; MACIAS-CHAPULA, 1998).

Verifica-se também, que existem 15 trabalhos, que não possuem a abordagem mencionada. Após verificar 13 artigos, com abordagem quantitativo-qualitativa e apenas com abordagem qualitativa encontra-se 7 artigos.

O presente trabalho corrobora com os estudos de Ferrari *et al* (2012) que também encontraram em seus estudos que a abordagem mais usual é a quantitativa. Por outro lado, Moraes Júnior, Araújo e Rezende (2010), Sales *et al* (2010), Oliveira e Aragão (2011), Lima, Diniz e Silva (2012), Moraes *et al* (2013), Santana, Afonso e Fagundes (2013), Oliveira *et al* (2013) e Nascimento *et al* (2013) verificaram em seus estudos que a abordagem mais usual é a qualitativa.

4.3. Universidades Mais Prolíferas

Nesta seção apresenta os resultados da pesquisa no que tange as universidades.

Tabela 6: Universidades prolixas

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
UFSC	4	5	0	3	4	5	4	25
UFU	0	0	0	0	4	6	10	20
USP	0	3	0	7	2	0	6	18
FURB	0	2	2	2	7	0	2	15
UFC	0	0	0	0	0	5	4	9
UEM	0	0	0	0	0	5	4	9
UFRJ	0	0	9	0	0	0	0	9
UnB	0	0	0	5	2	0	0	7
FECAP	0	0	0	4	0	0	3	7
UEPB	0	0	0	0	0	0	7	7
UFPR	0	0	0	5	1	0	0	6
PUC-PR	0	0	0	6	0	0	0	6
UFMG	0	0	0	0	5	0	0	5

Fonte: Elaborado pelo autor

O presente trabalho apresenta que a faculdade mais prolixa foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 25 publicações, sendo que apenas em 2009 esta instituição de ensino não teve nenhum autor vinculado a ela. A segunda universidade com mais publicações foi a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com 20 autores vinculados, seguida da Universidade de São Paulo (USP), com 18 autores vinculados a ela. Portanto, verifica por meio destas três universidades a predominância de autores do eixo Sul-Sudeste.

O presente trabalho não corrobora com os estudos de Cruz *et al* (2009), que encontraram em seus estudos como a universidade mais prolixa a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Nos estudos de Rocha *et al* (2010), Machado, Silva e Beuren (2011), Marques e Santos (2011), Santos (2013), Nascimento *et al* (2013) e Moraes *et al* (2013) foram encontrados como a faculdade mais prolífera a USP. Moraes Júnior, Araújo e Rezende (2010) e Botinha *et al* (2011) encontraram como faculdade mais prolífera a Universidade Regional de Blumenau (FURB). Nos estudos de Germano *et al* (2012), Lima, Diniz e Silva (2012) e Santana, Afonso e Fagundes (2013) a faculdade mais prolífera foi Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E a Universidade Presbiteriana Mackenzie foi encontrada como a mais prolífera por Valandro, Silva e Silva (2012).

4.4. Referências

Nesta seção apresenta os resultados da pesquisa no que tange as referências.

4.4.1. Quantidade de Referências

Tabela 7: Quantidade de referências

Quantidades referências	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
	17	77	67	266	346	191	485	1.449

Fonte: Elaborado pelo autor

No presente trabalho constatou que o total de referências usadas nos 55 artigos publicados com a abordagem de “estudo bibliométrico” no Congresso Brasileiro de Custos foram 1.449, sendo o ano de 2013 com o maior número, num total de 485, mas vale destacar que este é o ano com mais artigos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos.

Usando por base a tabela 8, com a aplicação de estatística descritiva nas referências, encontrou-se que o artigo com menos referência apresentou 9, no ano de 2009, e o artigo com mais referências foi em 2013, que teve 65 referências. Verificou também que a média de referências por artigo foi de 26. Constatou-se também que a moda, ou seja, a quantidade de referências mais usual são 23, o mesmo valor foi encontrado para a mediana.

Tabela 8: Estatística descritiva das referências

Estatística	Quantidade
Mínimo	9
Média	26
Máximo	65
Moda	23
Mediana	23

Fonte: Elaborado pelo autor

4.4.2. Nacionalidade das Referências

Tabela 9: Referências – Nacionalidade

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total	Porcentagem
Nacional	15	62	61	176	247	139	339	1.039	72%
Internacional	2	15	6	90	99	52	146	410	28%
Total	17	77	67	266	346	191	485	1.449	100%

Fonte: Elaborado pelo autor

Nos estudos das referências citadas nos artigos, realizou-se uma análise dessa variável, constatando que os artigos publicados nos anais têm maior parte das referências nacionais, 1.039 (72%) contra 410 (28%) internacionais, conforme apresentado na tabela 9.

O presente trabalho corrobora com os estudos de Rocha *et al* (2010), Ferrari *et al* (2012), Silva *et al* (2012) e Santana, Afonso e Fagundes (2013), que também encontraram em seus estudos como mais comum usar referências nacionais.

4.4.3. Fonte das Referências

Tabela 10: Fontes das referências

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Revistas	4	30	19	117	137	90	188	585
Livro	7	26	27	81	96	52	168	457
Anais Congressos	5	9	12	32	82	25	78	243
Outros	1	6	7	13	18	5	30	80
Dissertações	0	6	2	23	13	19	21	84
Total	17	77	67	266	346	191	485	1.449

Fonte: Elaborado pelo autor

Verifica-se, por meio da tabela 10, que a fonte de referências mais comum é das revistas, com 585 referências. A segunda referência mais usada é de livro, que teve 457, após os anais de congressos, com 243 artigos, as dissertações e monografias foram citadas 84 vezes e outras referências (principalmente leis) totalizaram 80.

As revistas foram mais citadas nos anos de 2008, 2010, 2011, 2012 e 2013, e os livros em 2007 e 2009.

O presente artigo não corrobora com os estudos de Santos e Rausch (2009), Silva *et al* (2012), Cunha e Kremer (2013) e Santos (2013), que encontram em seus estudos como fonte de pesquisa mais citadas os livros.

5. Considerações Finais

O presente artigo teve por objetivo geral verificar o perfil dos artigos bibliométricos publicados no Congresso Brasileiro de Custos. Os objetivos específicos usados na presente pesquisa foram: a análise da quantidade de artigos publicados no CBC, o sexo dos autores, os autores mais prolíferos, a quantidade de autores por artigo, a abordagem mais usual, a instituição de ensino mais prolíferas, a quantidade de referências dos artigos por ano, a nacionalidade das referências e as fontes das referências.

Os resultados foram apresentados em tabelas, constatou que o primeiro artigo publicado no CBC, como estudo bibliométrico, foi no ano de 2007, sendo esse o ano que menos teve publicações, e o ano de 2013 foi o com maior publicação, num total de 17, e averiguou que de 2007 a 2013 foram publicados 55 artigos.

No trato dos autores, verificou que a maior parte dos autores é do sexo masculino (100), contra 88 do sexo feminino. Constatou que a minoria de autores escreve a maior parte dos artigos, e o autor mais prolífero foi Carlos Alberto Pereira, com 3 publicações ao longo do CBC, com a temática estudos bibliométricos. Foi possível encontrar que a forma mais corriqueira de se escrever artigos é em conjunto, e atingindo o ápice permitido pelas normas do Congresso Brasileiro de Custos, 5 autores.

No trato da metodologia verificou-se que a abordagem mais usual foi a quantitativa, com 20 artigos. Os artigos que não mencionaram a abordagem foram 15 e a abordagem quantitativo-qualitativa teve 13 artigos e a apenas a qualitativa teve 7 artigos.

A faculdade mais prolixa foi a UFSC, que teve 25 autores vinculados a esta instituição de ensino. Após apareceu a UFU com 20 autores vinculados e a próxima foi a USP, com 18 autores. Verificou, portanto, que o eixo Sul-Sudeste foi o mais produtivo.

No trabalho encontrou que o total de referências foi de 1.449, e o ano mais produtivo foi 2013, com 485 menções. A média foi de 26 referências por artigos, sendo que o artigo com menos referências apresentou 9 e com mais 65. No trato da nacionalidade das referências, percebe-se que 72% dos artigos possuem origem nacional e apenas 28% são de origem internacional. As fontes mais usadas nas referências foram revistas, que tiveram 585, seguida dos livros com 457 referências.

Portanto, a presente pesquisa foi de suma importância, pois apresentou um perfil dos artigos publicados como estudo bibliométrico, e logo servirá de base para futuros trabalhos, classificados como estudos bibliométricos.

Para futuras pesquisas recomenda-se um estudo bibliométrico que abranja todos os artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos, como também avaliar outros congressos e revistas e fazer uma comparação.

Referências

ALVARADO, Rubéns Urbizagástegui. A lei de Lotka na bibliometria brasileira. *Revista Ciência da Informação*, v.31, n.2, p. 14-20, maio/ago, 2002.

ARAÚJO, Carlos Alberto. *Bibliometria: evolução histórica e questões atuais*. Em *Questão*, Porto Alegre, v.12, n. 12, p.11-32, jan/jun, 2006.

BEUREN, Ilse Maria. (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2003.

BEUREN, Ilse Maria; et al. *Métodos de Custeio: Uma Meta-Análise dos Artigos Publicados no Congresso Brasileiro de Custos no Período de 1994 a 2010*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2011.

BOTINHA, Reiner Alves; et al. *Gestão de riscos: levantamento da produção científica em eventos nacionais de contabilidade e administração entre 2008 e 2010*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2011.

CRUZ, Claudia Ferreira da; et al. Teoria das Restrições: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no Congresso Brasileiro de Custos (1994-2008). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009, Fortaleza. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2009.

CRUZ, Ana Paula Capuano; PEREIRA, Carlos Alberto; ESPEJO, Mária Maria dos Santos Bortolocci. Análise Retrospectiva do debate sobre Gestão Econômica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2011.

CUNHA, Leila Chaves; KREMER, Aline Willemann. O perfil da bibliografia nos planos de ensino das disciplinas de custos nos cursos de Ciências Contábeis do Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

CUSTÓDIO, Eduardo Barbosa; MACHADO, Débora Gomes; GIBBON, Artur Roberto de Oliveira. Custeio Baseado em Atividades: Análise da Produção Científica, sob a perspectiva bibliométrica e sociométrica, do Congresso Brasileiro de Custos, no Período de 2006 a 2010. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2011.

DUARTE, Sérgio Lemos; et al. A produção científica brasileira sobre Gestão Econômica em periódicos e eventos no período de 1989-2012. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

FARIA, Paula Mieko Oda; et al. Pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

FERRARI, Patrícia da Silva; et al. Análise da produção científica do Congresso Brasileiro de Custos, na área de Ensino e Pesquisa em contabilidade no período de 1989a 2009. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19., 2012, Gramado. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

GERMANO, Cíntia Vanessa Monteiro; et al. Os artefatos modernos da Contabilidade Gerencial presentes nos estudos do Congresso Brasileiro de Custos: uma análise de 2007 a 2011. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19., 2012, Gramado. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

GIRIOLI, Lumila Souza; ASBAHR, Daiane de F. Análise da produção científica sobre Custeio Baseado em Atividades aplicado ao setor de serviços no Congresso Brasileiro de Custos entre 1994 e 2012. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

GUEDES, Vania F.S.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO (CINFORM), 6, 2005, Salvador, Anais do VI Encontro Nacional de Ciências da Informação, Salvador, UFBA, 2005.

LAROCCA, Priscila; ROSSO, Ademir José; SOUZA, Audrey Pietrobelli. A formulação dos objetivos de pesquisa na pós-graduação: uma discussão necessária. Revista Brasileira de Pós-Graduação - Capes, Brasília, v. 1, n. 1, p. 118-133, 2005.

LIMA, Francielly Dornelas Correia; DINIZ, Jéssica Rosa; SILVA, Denise Mendes. Perfil de Produção Científica em Contabilidade: um comparativo entre os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil no período de 2006 a 2010. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19., 2012, Gramado. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

MACHADO, Débora Gomes; SILVA, Tarcísio Pedro da; BEUREN, Ilse Maria. Produção Científica de Custos: Análise das Publicações em Periódicos Nacionais de Contabilidade sob a perspectiva das Redes Sociais e da Bibliometria. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2011.

MACHADO, Débora Gomes; BARBOSA, Daiane dos Santos; QUINTANA, Alexandre Costa. Análise da Produção Científica sobre os Fluxos de Caixa e a Demonstração dos Fluxos de Caixa: um estudo da Revista de Contabilidade e Finanças da Universidade de São Paulo, no período de 1989 a 2009. In: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS ORGANIZAÇÕES, 2010, São Paulo. Anais eletrônicos... Disponível em:

<http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=375>.

Acesso em: 01 de jun. de 2014.

MACIAS-CHAPULA, Cesar. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório e publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARQUES, Leandro; SANTOS, Vanderlei dos. Abordagem dinâmica do capital de giro em trabalhos publicados nos periódicos nacionais Qualis CAPES. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2011.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Produção Científica em contabilidade no Brasil: Dez pecados. In: LOPES, Jorge; RIBEIRO FILHO, José Francisco; PEDERNEIRAS, Marcleide (orgs). Educação Contábil: Tópicos de Ensino e Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MORAES, Romildo de Oliveira; et al. Gestão Estratégica de Custos: Investigação da Produção Científica no Período de 2008 a 2012. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

MORAES JÚNIOR, Valdério Freire de; ARAÚJO, Aneide Oliveira; REZENDE, Isabelle Carlos Campos. Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 17., 2010, Belo Horizonte. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2010.

NASCIMENTO, Cícero Philip Soares do; et al. Plataformas Teórico- Metodológicas da Produção Acadêmica Brasileira em Contabilidade de Custos Aplicada ao Setor Público. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

OLIVEIRA, J. C. Estudo bibliométrico das publicações de custos em enfermagem no período de 1966 a 2000. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

OLIVEIRA, Ana Caroline Peixoto; ARAGÃO, Iracema Raimunda Brito Neves. Perfil das pesquisas em Contabilidade de Custos publicadas nas revistas on-line avaliadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2011.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira, 1999.

OLIVEIRA, Sheila Cristina Macário; et al. Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

OLIVEIRA, Robson Ramos. A produção bibliográfica dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009, Fortaleza. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2009.

PASSOS, Gustavo Rique Pinto; et al. Inserção do modelo de Gestão Econômica – GECON em periódicos científicos nacionais com classificação QUALIS A ou B: uma análise bibliométrica no período de 1993 a 2008. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 17., 2010, Belo Horizonte. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2010.

REINA, Donizete; et al. Investigação da produção científica sobre capital intelectual entre os anos de 1996 a 2006, em seis fóruns da área contábil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 14., 2007, João Pessoa. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2007.

RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia Científica: complexo e essencial para a vida do universitário. São Paulo: Avercamp, 2006.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Abordagem da Governança Corporativa em artigos publicados nas revistas da área de Contabilidade classificadas no sistema Qualis da Capes de 2000 a 2011. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, n. 199, p. 11-27, jan./fev. 2013.

RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Gramacho; CARASTAN, Jacira Tudora. A pesquisa contábil nas universidades brasileiras - 1962 – 1999. Revista Contabilidade e Finanças, v. 22, p. 1-17, dez., 1999.

ROCHA, Daniela Torres da; et al. Gestão de Custos: um Estudo Bibliométrico e Sociométrico da Produção Científica do EnANPAD 1997-2008. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 17., 2010, Belo Horizonte. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2010.

SALES, Isabel Cristina Henrique; et al. Produção Científica e Contabilidade Gerencial: Características do Periódico Management Accounting Research. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 17., 2010, Belo Horizonte. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2010.

SANTANA, Alex Fabiano Bertollo; AFONSO, Paulo; FAGUNDES, Jair Antônio. Time Driven Activity Based Costing (TDABC): Um perfil dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

SANTOS, Ananias Francisco do. Análise Bibliométrica da produção científica sobre custos nos principais periódicos contábeis no Brasil no século XXI. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

SANTOS, Ananias Francisco dos; RAUSCH, Rita Buzzi. Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009, Fortaleza. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2009.

SILVA, Ana Paula Ferreira da; et al. Estudo bibliométrico sobre custo em organizações da construção civil: contribuições do congresso brasileiro de custo de 1996 a 2010. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 19., 2012, Gramado. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

SILVEIRA, João Paulo Borges. A produção científica em periódicos intitucionais: um estudo da Revista Biblos. Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação. Pelotas, v. 17, n. 33, p. 116-133, jan./abr., 2012.

SLOMSKI, Vilma Geni; et al. A importância da formulação da questão de pesquisa na produção científica em contabilidade: uma discussão a partir de trabalhos publicados no Congresso Brasileiro de Custos no ano de 2009. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

SPINAK, Ernesto. Indicadores cientimétricos. Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-148, maio/ago., 1998.

THANUSKODI, S. Bibliometric Analysis of the Indian Journal of Chemistry. Library Philosophy and Practice, jul., 2011.

VALANDRO, Ferdinando David; SILVA, Marcia Zanievicz. Logística Reversa: o interesse do tema nos periódicos acadêmicos nacionais através de um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 2, p. 369-379, maio/ago. 2002.

VEY, Ivan Henrique; et al. Delineamento da área de ensino e pesquisa em contabilidade do congresso de controladoria e contabilidade da USP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 15., 2008, Curitiba. Anais.... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2008.